MAFAGÃO

**Dossier especial
Autárquicas 2013**

Fonte Principal revivificada

A Câmara Municipal de Melgaço deseja-lhe
BOAS FESTAS

EDITORIAL

5

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

6

Resultados eleitorais
Câmara, Assembleia e Juntas tomaram posse
Composição das novas juntas de freguesia

MUNICÍPIO

Plano e orçamento

18

Orçamento de 15.5 milhões de euros aprovado

Planeamento

19

PDM publicado e em vigor

Instrumentos de gestão territorial em revisão

PDSS

20

Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário é para manter

Serviços

21

Estrutura orgânica em reorganização

Arquivo acolhe documentação de Roussas

MELGAÇO, PASSO A PASSO

Investimento

22

Fonte Termal será revivificada

Redes públicas alargadas

Cruz Vermelha inaugurou residência autónoma

Associação Dona Paterna constrói Centro de Dia

Eventos

25

GPS e MP4 assistem visitantes

Sub-Região do Alvarinho associou-se ao Dia Europeu do Enoturismo

Foral Manuelino celebrou 500 anos

Exposições e música

Terra do desejo transformou o concelho

Fronteira foi tema de workshop

Concurso de fotografia já tem vencedores

Futebol, futsal e basquetebol em estágio

Iniciativas animaram a época natalícia

Associações reunidas em desfolhada

Serviços educativos promoveram...

CLAS aprovou diagnóstico e plano 2014-2016

Rede Social Internacionalizou-se

Caros melgacenses

Encetamos no passado dia 19 de Outubro uma nova etapa na vida da gestão municipal. Assumimos o desafio de continuar o trabalho de promoção do Município e de criar todas as condições para que nele aconteça crescimento e desenvolvimento, defendendo sempre que a riqueza gerada a todos beneficie.

Com esse objectivo bem presente no nosso horizonte, construímos um orçamento para 2014, aprovado em Assembleia Municipal de 30 de Novembro último, que, assentando na contenção da despesa, abre portas ao investimento naquilo que consideramos estruturante para o Município. Sublinho a candidatura à revitalização do edifício da Fonte Principal das Termas do Peso e o investimento já iniciado com a obra de implantação da 2ª fase da rede de saneamento de Roussas. Começamos o ajustamento da orgânica do Município, no seguimento das disposições legais e da Assembleia Municipal de 8 de Dezembro de 2012. Assim, aprovamos em reunião do executivo do passado dia 18 de Dezembro, a nova estrutura composta por 3 divisões e 1 unidade técnica, reduzindo ao número de 7 divisões existentes. Queremos levar a cabo todo este processo até ao final do primeiro trimestre do ano.

Um outro desafio será consolidar a inovação encetada no âmbito do “Simplex Autárquico”: A implementação do “Balcão Único” permitirá um atendimento de maior qualidade e uma resposta moderna e célere; A capacitação do nosso Portal da internet dará oportunidade para que algumas respostas possam ser dadas sem que o munícipe saia de sua casa.

20 Anos da “Festa do Alvarinho e do Fumeiro” será motivo para a afirmação da qualidade dos nossos produtos locais e de tudo o que o nosso concelho tem de bom para oferecer. A isso somaremos, em 2014, a celebração dos 40 Anos do 25 de Abril.

Aproveito a oportunidade para desejar a todos um Bom Natal e um excelente 2014.

O Presidente da Câmara Municipal

Manoel Batista Calçada Pombal

CÂMARA MUNICIPAL

Nº DE VEREADORES

PS

PPD/PSD

FREGUESIAS	ELEITORES INSCRITOS	TOTAL VOTOS	VOTOS BRANCOS	VOTOS NULOS	VOTOS OBTIDOS POR CADA LISTA			TOTAL (soma de controle)	Diferença PS-PSD	% ABSTENÇÃO
					PPD/PSD	PS	CDU			
Alvaredo	611	294	20	5	80	177	12	294	97	51,88%
Cousso	498	195	7	3	46	133	6	195	87	60,84%
Cristóval	724	395	23	7	130	232	3	395	102	45,44%
Fiães	376	123	3	2	15	101	2	123	86	67,29%
Gave	387	186	5	3	71	102	5	186	31	51,94%
Paderne	1.482	615	36	9	142	416	12	615	274	58,50%
Penso	598	267	6	2	83	170	6	267	87	55,35%
S. Paio	827	399	18	8	91	276	6	399	185	51,75%
União Castro Laboreiro e Lamas de Mouro	1.067	399	15	8	128	239	9	399	111	62,61%
Castro Laboreiro	862	311	15	5	113	169	9	311	56	63,92%
Lamas de Mouro	205	88	0	3	15	70	0	88	55	57,07%
União Chaviães e Paços	1.017	499	25	13	88	358	15	499	270	50,93%
Chaviães	563	283	11	4	41	219	8	283	178	49,73%
Paços	454	216	14	9	47	139	7	216	92	52,42%
União Parada do Monte e Cubalhão	1.089	391	13	4	162	205	7	391	43	64,10%
Parada do Monte	819	270	11	3	138	111	7	270	-27	67,03%
Cubalhão	270	121	2	1	24	94	0	121	70	55,19%
União Prado e Remoães	628	318	16	2	96	198	6	318	102	49,36%
Prado	491	246	13	2	73	152	6	246	79	49,90%
Remoães	137	72	3	0	23	46		72	23	47,45%
União Vila e Roussas	2.662	1.093	42	23	330	658	40	1.093	328	58,94%
Vila	1.572	678	30	15	216	387	30	678	171	56,87%
Roussas	1.090	415	12	8	114	271	10	415	157	61,93%
TOTAL	11.966	5.174	229	89	1.462	3.265	129	5.174	1.803	56,76%

% VOTAÇÃO	28,26%	63,10%	2,49%	100,00%
-----------	--------	--------	-------	---------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Nº DE DEPUTADOS MUNICIPAIS

FREGUESIAS	ELEITORES INSCRITOS	TOTAL VOTOS	VOTOS BRANCOS	VOTOS NULOS	VOTOS OBTIDOS POR CADA LISTA			TOTAL (soma de controle)	Diferença PS-PSD	% ABSTENÇÃO
					PPD/PSD	PS	CDU			
Alvaredo	611	294	25	4	79	176	10	294	97	51,88%
Cousso	498	195	8	5	49	123	10	195	74	60,84%
Cristóval	724	397	20	9	133	225	10	397	92	45,17%
Fiães	376	123	4	0	17	100	2	123	83	67,29%
Gave	387	186	5	1	73	107	0	186	34	51,94%
Paderne	1.482	615	32	10	154	403	16	615	249	58,50%
Penso	598	267	6	1	87	160	13	267	73	55,35%
S. Paio	827	399	13	12	91	273	10	399	182	51,75%
União Castro Laboreiro e Lamas de Mouro	1.067	399	21	9	121	235	13	399	114	62,61%
Castro Laboreiro	862	311	20	6	105	167	13	311	62	63,92%
Lamas de Mouro	205	88	1	3	16	68	0	88	52	57,07%
União Chaviães e Paços	1.017	499	38	11	104	327	19	499	223	50,93%
Chaviães	563	283	20	5	52	198	8	283	146	49,73%
Paços	454	216	18	6	52	129	11	216	77	52,42%
União Parada do Monte e Cubalhão	1.089	391	12	2	173	198	6	391	25	64,10%
Parada do Monte	819	270	10	1	144	111	4	270	-33	67,03%
Cubalhão	270	121	2	1	29	87	2	121	58	55,19%
União Prado e Remoães	628	318	13	4	93	196	12	318	103	49,36%
Prado	491	246	11	3	73	147	12	246	74	49,90%
Remoães	137	72	2	1	20	49	0	72	29	47,45%
União Vila e Roussas	2.662	1.093	39	19	352	624	59	1.093	272	58,94%
Vila	1.572	678	24	13	228	367	46	678	139	56,87%
Roussas	1.090	415	15	6	124	257	13	415	133	61,93%
TOTAL	11.966	5.176	236	87	1.526	3.147	180	5.176	1.621	56,74%

% VOTAÇÃO 29,48% 60,80% 3,48% 100,00%

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

FREGUESIAS	ELEITORES INSCRITOS	TOTAL VOTOS	VOTOS BRANCOS	VOTOS NULOS	VOTOS OBTIDOS POR CADA LISTA				TOTAL (soma de controle)	% ABSTENÇÃO
					PPD/PSD	PS	X	CDU		
Alvaredo	611	294	9	4	87	194			294	51,88%
Couso	498	195	7	4	35	149			195	60,84%
Cristóval	724	384	10	13	124	237			384	46,96%
Fiães	376	123	10	0		113			123	67,29%
Gave	387	186	3	1	68	114			186	51,94%
Paderne	1.482	615	24	12	158	421			615	58,50%
Penso	598	267	7	0	87	173			267	55,35%
S. Paio	827	399	11	10	95	283			399	51,75%
União Castro Laboreiro e Lamas de Mouro	1.067	399	21	11	125	242			399	62,61%
Castro Laboreiro	862	311	19	8	108	176			311	63,92%
Lamas de Mouro	205	88	2	3	17	66			88	57,07%
União Chaviães e Paços	1.017	498	17	22	52	255	152		498	51,03%
Chaviães	563	283	11	8	37	182	45		283	49,73%
Paços	454	215	6	14	15	73	107		215	52,64%
União Parada do Monte e Cubalhão	1.089	391	3	2	175	211			391	64,10%
Parada do Monte	819	270	0	2	148	120			270	67,03%
Cubalhão	270	121	3	0	27	91			121	55,19%
União Prado e Remoães	628	318	17	7	86	208			318	49,36%
Prado	491	246	16	4	70	156			246	49,90%
Remoães	137	72	1	3	16	52			72	47,45%
União Vila e Roussas	2.662	1.093	25	21	427	579	41		1.093	58,94%
Vila	1.572	678	17	14	290	325	32		678	56,87%
Roussas	1.090	415	8	7	137	254	9		415	61,93%
TOTAL	11.966	5.162	164	107	1.519	3.179	152	41	5.162	56,86%

ÓRGÃO AUTÁRQUICOS TOMARAM POSSE

O salão nobre do edifício dos Paços do Concelho acolheu, no passado dia 19 de Outubro, a cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos autárquicos – Câmara e Assembleia municipais. No final da sessão, aberta ao público, tomaram palavra o Presidente da Assembleia Municipal, Artur Rodrigues, o Presidente da Câmara cessante, Rui Solheiro, e o Presidente da Câmara eleito, Manoel Batista.

Composição da CÂMARA MUNICIPAL

Presidente

Manoel Batista Calçada Pombal (PS)

Vereadores

Maria José Nóvoas Pinho Gonçalves Codesso (PS)
Pelouro: Educação e Cultura

Manuel Fernandes Ramos dos Santos (PPD/PSD)

Hilário Manuel Esteves Afonso (PS)
Pelouro: Obras Públicas, Serviços Urbanos, Protecção Civil

Maria Fernanda de Almeida Cerdeira (PS)
Pelouro: Ambiente e Turismo

Manuel José Cardoso Rodrigues (PPD/PSD)

José Custódio Domingues (PS)
Pelouro: Saúde e Desporto

Composição da ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Mesa

Presidente: Artur José Rodrigues (PS)

1º Secretário: Dario Humberto Lourenço Barata (PS)

2º Secretário: Carla Sofia de Abreu (PS)

Membros eleitos

Arias António Gonçalves (PS)

Aprígio Manuel da Costa (PSD/PP)

Fernando de Sousa (PS)

Francisco José da C. e Silva R. Lima (PSD/PP)

Carla Sofia de Sousa R. Domingues (PS)

Sónia Maria Esteves Trancoso (PSD/PP)

Manuel Luís Domingues Gonçalves (PS)

António Manuel Domingues (PS)

Luís José Rodrigues (PSD/PP)

Catarina Aurora Rodrigues Mira (PS)

António Carlos Lopes (PS)

José Maria Pereira (PSD/PP)

Carlos Alberto Codesso (PS)

Sandra Maria de Sousa Plasência (PS)

Maria da Luz Afonso Lima (PSD/PP)

José Rui da Costa Carvalho (PS)

António Manuel Vieira (PS)

António Afonso da Rocha (PSD/PP)

Membros por inerência

Presidentes das treze juntas e uniões de freguesias do concelho

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA, MANOEL BATISTA

É para mim uma enorme honra este dia em que, no seguimento da confiança por vós depositada no dia 29 de Setembro, assumo o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Melgaço.

Foi há cerca de 22 anos que cheguei a Melgaço e tive a oportunidade de conhecer o povo melgacense: acolhedor, aberto e sociável, empreendedor e orgulhoso da sua história. Convivi com muitos, dos mais simples aos socialmente mais representativos e com todos procurei uma relação de profundo e profícuo respeito. Muitos e muitas já hoje não percorrem os mesmos caminhos que nós. Assumiram uma dimensão outra, sem tempo nem espaço. Para todos eles, sobretudo para aqueles e para aquelas que mais se destacaram no serviço às populações, fica a minha gratidão.

Aconteceu em Melgaço a minha primeira experiência de trabalho. Aqui procurei transmitir e partilhar aquilo que julgava (e julgo) ser o melhor património pessoal: a alegria de sentir a libertação profunda que emerge da experiência profunda do Outro. Depois foi tempo para uma imersão no trabalho social com as gentes do microcrédito e da Associação Nacional de Direito ao Crédito, com o contacto com os mais marginalizados no Gabinete de Atendimento à Família e com a criação e estruturação do Banco Alimentar de Viana do Castelo. Nunca esquecerei aqueles que comigo se cruzaram e trabalharam: devo-lhes muito do que sou.

Há quatro anos fui desafiado pelo Presidente Solheiro (sim ele será sempre o meu e, estou seguro, o Presidente de todos nós) para regressar e fazer um caminho novo, o de experimentar o serviço aos outros assumindo um cargo político. Feito este percurso novo desafio me foi colocado e aqui estou hoje.

Melgaço fez um percurso de crescimento e desenvolvimento ímpares nos últimos 30 anos tornando-se num município moderno e estruturalmente sustentado: soube aproveitar todas as oportunidades para se estruturar nos mais variados níveis: na educação, na cultura, no desporto, no social, nas infra-estruturas, na economia, na defesa do património.

Esse trabalho teve lideranças e rostos. Antes de mais a liderança de quem soube sonhar e concretizar como ninguém: O Rui Solheiro. Com ele, todos os que ao nível político, técnico e operacional souberam construir equipas vencedoras. Jamais poderia esquecer os autarcas de freguesia, especialmente os presidentes de junta, que durante todo este período democrático foram artífices incansáveis do desenvolvimento das suas freguesias, das 18 freguesias do concelho de Melgaço. Sim, porque para nós serão sempre 18 freguesias mesmo que o “olímpico” ministro e os “iluminados” técnicos do Terreiro do Paço nos queiram fazer crer que não!!

Cabe-nos continuar o trabalho e tudo fazer para que se rasguem novos horizontes para a nossa terra: Temos uma visão para Melgaço e para os serviços da autarquia; Conto com uma excelente equipa de trabalho e sei que comigo está gente para arregaçar as mangas e dar o máximo; Temos um excelente corpo técnico na autarquia capaz de dar qualidade e intencionalidade aos objectivos que se pretendem alcançar; Acompanham-me um conjunto de funcionários operacionais que já deram provas de serem capazes do melhor.

O desenvolvimento económico sustentado e a coesão social serão o grande desafio para os próximos anos. Para isso, deitaremos mão de tudo o que possa potenciar aquilo que já se faz de bom, e é muitíssimo, na economia da nossa

terra, procurando abrir mercados e ajudando a encontrar novos nichos de produção. Porém, não esqueceremos que há estruturas que precisam ser cuidadas e outras que precisam ser construídas.

A tónica neste eixo como eixo estruturante de toda a política municipal assentará no aproveitamento cada vez maior dos recursos endógenos, terá uma alavanca importante nas oportunidades que o próximo quadro comunitário nos possa trazer, e nunca esquecerá que é no âmbito de uma visão estratégica para o Alto Minho que teremos de nos pensar em parceria com os outros municípios e demais atores do território.

Espreita por todo o lado a tendência do encerramento, passo a passo, do interior do país. Contem connosco para a luta em favor de uma nova forma de ver o desenvolvimento do país, onde todos contam, onde todo o espaço territorial do país é importante. Combatendo a agenda errática de quem quer esvaziar o interior e concentrar tudo na linha da costa. É hora de invertermos a tendência, pugnando por um país mais equilibrada e sustentadamente desenvolvido.

Prosseguiremos uma forma de gestão autárquica que afirme o caminho já encetado, ajustando o atendimento e os serviços para permitirem maior qualidade e celeridade nas respostas aos cidadãos, e aumentando as interfaces de acesso à informação autárquica por parte dos munícipes e dos nossos parceiros.

A partir de hoje serei o presidente de Câmara de todos os melgacenses, sem distinção política ou outra. Para todos terei o meu gabinete aberto. Todos merecerão a minha maior atenção. Serei sempre um de vós. ✂

ALVAREDO

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Paulo José de Castro Cerdeira Rodrigues
 Secretário: Diogo Domingues Ribeiro Figueiredo e Castro
 Tesoureiro: Maria José Fernandes Abreu

Assembleia de Freguesia

Presidente: Carlos Alberto de Magalhães (PS)
 1º Secretário: Fernanda Adelina Esteves Durães (PS)
 2º Secretário: Paulo Manuel Monteiro Ribeiro (PS)
 Vogais:
 Paula Cristina Gonçalves Fernandes (PPD/PSD)
 Cândido Caetano Ribeiro (PS)
 Maria José Cerqueira da Silva (PPD/PSD)
 Luciano Manuel Pires (PS)

COUSSO

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: José Carlos Gonçalves
 Secretário: Cátia Eliana Carvalho Barreiros
 Tesoureiro: João Luís Rodrigues Vilarinho

Assembleia de Freguesia

Presidente: Adelino Martins Gonçalves (PS)
 1º Secretário: Marta Daniela Dias (PS)
 2º Secretário: Maria da Ascensão Carvalho (PS)
 Vogais:
 Armando de Jesus Domingues Rolo (PS)
 José Luís Gonçalves (PPD/PSD)
 Manuel José Gonçalves Cordeiro (PS)
 Eduardo José Domingues (PS)

CRISTÓVAL

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: António Joaquim Domingues de Sousa
 Secretário: Rosário da Conceição Domingues
 Tesoureiro: Albano Carlos da Costa

Assembleia de Freguesia

Presidente: Carla Alexandra Rodrigues Esteves (PS)
 1º Secretário: Alcina Maria Domingues (PS)
 2º Secretário: Paulo Renato Seixo Durães (PS)
 Vogais:
 Amâncio Teixeira Pereira (PPD/PSD)
 António Teixeira Pereira (PPD/PSD)
 Amadeu Clemente Pereira Rosário (PS)
 Maria Isolina Gonçalves (PS)

FIÃES

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: José Luís Douteiro
 Secretário: José Augusto Bravo
 Tesoureiro: Manuel José Alves

Assembleia de Freguesia

Presidente: Agostinho Manuel Gregório (PS)
 1º Secretário: Armando José Marques (PS)
 2º Secretário: Fernando Afonso (PS)
 Vogais:
 António Henrique Gregório (PS)
 Manuel Alberto Domingues de Sousa (PS)
 António de Oliveira Vaz (PS)
 Domingos Alves (PS)

GAVE

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Agostinho Alves
 Secretário: Joselito Domingues Gonçalves
 Tesoureiro: Paulo Jorge Pereira Esteves

Assembleia de Freguesia

Presidente: Marco Paulo Baptista Lourenço (PS)
 1º Secretário: Fernando Paulo Pereira de Sousa (PS)
 2º Secretário: José Manuel Fernandes (PS)
 Vogais:
 Susana Maria Rodrigues Esteves (PPD/PSD)
 José Gaspar Domingues (PPD/PSD)
 José Luís Gonçalves (PS)
 Justino Rodrigues (PS)

PADERME

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: José Bento Alves Garelha
 Secretário: Rui Manuel Nóvoas de Pinho Gonçalves
 Tesoureiro: Albertino Manuel Morais Vidal

Assembleia de Freguesia

Presidente: José Augusto Moreira Candoso (PS)
 1º Secretário: Maria Alice Carvalho Gomes (PS)
 2º Secretário: Elisabete da Rocha Cardoso (PS)
 Vogais:
 Martinho Francisco Rodrigues (PPD/PSD)
 Andreia Sofia da Costa Lourenço (PS)
 Jorge Paulo Esteves Palhares (PS)
 António Rei Cardoso (PPD/PPD)
 Carlos Alberto Rodrigues (PS)

PENSO

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Edgar Fernando Barreiros Rodrigues
 Secretário: Sílvia Elisete Domingues
 Tesoureiro: Patrício José Fernandes Cordeiro

Assembleia de Freguesia

Presidente: Bruno António Rodrigues (PS)
 1º Secretário: Mário José Calado Ferreira Santos (PS)
 2º Secretário: Fernando Manuel Dias Lima (PS)
 Vogais:
 Manuel António Durães (PPD/PSD)
 Manuel Augusto de Freitas (PPD/PSD)
 Mário José Fernandes de Sousa (PS)
 Manuel Henrique Rodrigues (PS)

S. PAIO

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: José da Ascensão Afonso
Secretário: Estrela da Luz Marques Esteves
Tesoureiro: José Martinho Alves

Assembleia de Freguesia

Presidente: António Jorge Pereira Malheiro (PS)
1º Secretário: Francisco Lima de Carvalho (PS)
2º Secretário: Manuel José Gonçalves (PS)
Vogais:
 José Manuel Palhares Rodrigues (PPD/PSD)
 Carlos António Alves (PS)
 Fernando Augusto Pires (PS)
 Sónia Cristina Rebelo Alves (PPD/PSD)

CASTRO LABOREIRO E LAMAS DE MOURO

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Alfredo Domingues
Secretário: Maria Elisabete de Sousa
Tesoureiro: Fernandino Bernardo

Assembleia de Freguesia

Presidente: Adelino Esteves (PS)
1º Secretário: Maria do Carmo Soares (PS)
2º Secretário: António Domingues (PS)
Vogais:
 Elsa Filipa Afonso Pereira (PPD/PSD)
 Joel David Geraldês (PPD/PSD)
 Manuel Alves Novo (PS)
 Aníbal Domingues (PS)
 Sandra Sofia Rodrigues (PPD/PSD)
 Manuel Domingues (PS)

CHAVIÃES E PAÇOS

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Amadeu Esteves
Secretário: Elisabete de Lurdes Domingues
Tesoureiro: José Manuel Lourenço

Assembleia de Freguesia

Presidente: Cidália dos Anjos Lobato Meleiro Gonçalves (PS)
1º Secretário: Márcia Gabriela Rodrigues Gomes Alves (PS)
2º Secretário: José Alves Ferreira (PS)
Vogais:
 Amado de Jesus Fernandes (X)
 Maria Emília Araújo Pinto (X)
 Maria da Glória Esteves (PS)
 António Afonso da Rocha (PPD/PSD)
 Amadeu Júlio Gonçalves (PS)
 António Augusto do Souto (X)

PARADA DO MONTE E CUBALÃO

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Ricardo Jorge Alves
Secretário: Manuel José Rodrigues
Tesoureiro: Marco Nelson Enes Afonso

Assembleia de Freguesia

Presidente: Pedro Nuno Rodrigues Domingues (PS)
1º Secretário: Marta Cristina Pires (PS)
2º Secretário: Maria de Lourdes Vaz Pereira (PS)
Vogais:
 Manuel Cândido Afonso (PPD/PSD)
 Manuel Paulo Domingues Afonso (PPD/PSD)
 Elsa Marisa Enes Afonso (PPD/PSD)
 Aladino de Jesus Pereira (PS)
 Aníbal António Fernandes (PPD/PSD)
 Manuel Domingues (PS)

PRADO E REMOÃES

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Maximiano José Calheiros Gonçalves
Secretário: Bento Júlio Gonçalves
Tesoureiro: José de Jesus Domingues

Assembleia de Freguesia

Presidente: Victor Caldas Pereira (PS)
1º Secretário: Sandrina Gonçalves Enes de Almeida (PS)
2º Secretário: Jorge Rodrigues Martins (PS)
Vogais:
 Ana Cristina Lobato Pinto (PPD/PSD)
 Paulo Sérgio Gonçalves Esteves (PS)
 Herculano Pereira Vasques (PPD/PSD)
 Manuel Alberto Esteves da Silva (PS)

VILA E ROUSSAS

Junta de Freguesia (PS)

Presidente: Maria de Fátima Rodrigues Sousa Táboas
Secretário: José Manuel Alves Fernandes
Tesoureiro: Manuel Fernando Teixeira Pereira

Assembleia de Freguesia

Presidente: Carlos Alberto Alves Esteves (PS)
1º Secretário: Maria do Céu Gonçalves da Cunha Rego (PS)
2º Secretário: Raul Ferreira Cardoso (PS)
Vogais:
 Manuel Luís Fernandes Reinales (PPD/PSD)
 José Luís Fernandes Carvalho (PPD/PSD)
 Ana Paula de Castro Barbosa (PS)
 Maria da Luz Afonso Lima (PPD/PSD)
 Filipe José Rei (PS)
 Rui Filipe Esteves (PPD/PSD)

ORÇAMENTO DE 15.5 MILHÕES DE EUROS APROVADO

O Executivo e a Assembleia municipais aprovaram, a 27 e a 30 de Novembro, respectivamente, o Plano e Orçamento Municipal para o ano de 2014, num total de 15.592.292€ (quinze milhões quinhentos e noventa e dois mil duzentos e noventa e dois euros), 9.565.719 dos quais correspondentes a despesas correntes e 6.026.573 a despesas de capital.

No âmbito das despesas de capital evidencia-se o alargamento das redes públicas de água e de saneamento, a requalificação de espaços culturais, como o auditório da Casa da Cultura e o Núcleo Museológico de Castro Laboreiro, e de espaços desportivos, como a piscina municipal e o Centro de Estágios, e ainda a aposta na modernização administrativa e a participação em projectos transfronteiriços.

Relativamente às despesas correntes, e para além dos gastos com pessoal, destaca-se a continuidade do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS) e a prestação de serviços diversos à população no âmbito da cultura e do património – apoio às associações, edição do boletim cultural, desenvolvimento de actividades dos serviços educativos – da educação e formação – actividades extra-curriculares e de prolongamento de horário, auxílios económicos, transportes escolares e cantinas – do desporto – no apoio às associações, à realização de estágios e ao Projecto Actividade – de desenvolvimento económico – promoção dos produtos locais, observatório turístico, apoio ao investidor – de política social – dinamização da rede social, apoio à CPCJ, parceria com as IPSS e prestação de serviços através da Unidade Móvel de Saúde.

O Plano, que traça as linhas orientadoras de acção para o próximo ano, reflecte obrigatoriamente o impacto das políticas desenvolvidas e implementadas pelo Governo

nos últimos anos, nomeadamente as de combate ao défice. Apesar disso, e acreditando que as pessoas desempenham um papel fundamental, o Executivo municipal pretende

implementar um conjunto de iniciativas assentes numa estratégia de desenvolvimento sustentável do concelho e de melhoria da qualidade de vida da população.✂

	RECEITA	DESPESA
Corrente	10.479.989€	9.565.719€
Capital	5.112.303€	6.026.573€
TOTAL	15.592.292€	15.592.292€

PDM PUBLICADO E EM VIGOR

O novo Plano Director Municipal (PDM), resultante de um processo de revisão, encontra-se em vigor desde o dia seguinte à sua publicação oficial em Diário da República, a 3 de Setembro, através do Aviso n.º10929/2013. O Plano aplica-se à totalidade do território do concelho, com as especificações previstas em matéria de servidões e restrições de utilidade pública, e está disponível para consulta, nos serviços e no Portal do Município na Internet.

Instrumentos de gestão territorial em revisão

Terminado o processo de revisão do PDM o Município avançará agora para a revisão de outros instrumentos de gestão territorial em vigor, como o Plano de Pormenor da Zona Industrial de Penso e o Plano de Pormenor da Zona da Escola Secundária e Encosta das Carvalhiças, promovendo assim o seu ajustamento à realidade actual.

Também a zona do Peso, para a qual decorreu já a participação preventiva, será objecto de gestão territorial própria, de forma a permitir um desenvolvimento regrado e coerente da área envolvente ao Parque Termal.✂

Zona Industrial de Penso

Zona da Escola Secundária e Encosta das Carvalhiças

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO É PARA MANTER

O Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS), implementado pelo anterior executivo em finais de 2008 e entendido como um instrumento municipal de promoção da economia, do emprego e da qualidade de vida, através da atribuição de incentivos diversos e da baixa de impostos, vai manter-se durante o ano de 2014.

O novo PDSS, que de seguida se resume, foi aprovado pelo Executivo e pela Assembleia municipais, a 27 e 30 de Novembro, respectivamente.

PDSS 2014*

Incentivo à natalidade/adopção:

Atribuição de um subsídio de nascimento e adopção de 500€ para o primeiro e segundo filho e de 1.000€ a partir do terceiro filho, inclusive.

Apoio à primeira infância

Reembolso do montante dispendido com a mensalidade da Creche, para os agregados familiares residentes no Concelho e incluídos no primeiro escalão da tabela de mensalidades praticada pela instituição.

Excepcionalmente, a requerimento, poderá ser atribuído a agregados familiares residentes no concelho incluídos no segundo escalão.

Apoio aos jovens

Isenção de taxas de edificação previstas no Regulamento Municipal devidas pela

construção/reabilitação da primeira habitação própria (até aos 250 m2 de área bruta de construção) para jovens e casais até aos 35 anos.

Apoio às famílias numerosas

Manutenção de escalões de consumo de água despenalizadores, para as famílias com um agregado igual ou superior a 5 pessoas.

Apoio aos idosos

Manutenção da redução de 50% nos preços e taxas praticadas nos espaços culturais, desportivos e de lazer sob gestão Municipal, para os residentes com idade igual ou superior a 65 anos.

Pacote fiscal

Carga fiscal em termos de IMI e IMT:

Taxa a aplicar em 2013:

Prédios Rústicos - 0.8 % (percentagem fixa)

Prédios Urbanos - 0.7% (entre 0.5% e 0.8%)

Prédios Urbanos avaliados nos termos do CIMI : 0.32% (0.3% e 0.5%)

Carga fiscal em termos de IRS

Taxa a aplicar em 2013: 5% (até 5%)

Regeneração urbana

- Redução, em 50%, da taxa aplicada aos prédios classificados como de interesse público, de valor municipal ou de património cultural;

- Isenção, de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas (IMT) e IMI, durante 2 anos, para os prédios urbanos objecto de reabilitação inseridos no Centro histórico da Vila e na área de influência da Zona Termal do Peso;

- Agravamento, em 30%, da taxa aplicável aos prédios urbanos degradados.

Apoio ao investimento

- Fixação da taxa de derrama sobre o lucro tributável em 0% (até 1.5%), como medida de fomento económico;

- Manutenção do Protocolo do Programa Finicia como medida de atracção e fixação da iniciativa privada.✘

ESTRUTURA ORGÂNICA EM REORGANIZAÇÃO

O Executivo está a proceder à reorganização dos serviços municipais, de acordo com o novo modelo de estrutura orgânica, aprovado pela Assembleia Municipal a 8 de Dezembro de 2012.

O Novo modelo, resultante da aplicação da Lei 49/2012, define uma estrutura hierarquizada flexível, composta por 4 unidades, dirigidas por dirigentes intermédios de 2º e 3º grau, e até sete subunidades orgânicas, dirigidas por coordenadores técnicos.

As alterações à estrutura orgânica resultam que adaptação à Administração Local do Estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da Administração Central, e deverá ser aprovada até ao final do ano.✘

ARQUIVO ACOLHE DOCUMENTAÇÃO DE ROUSSAS

A antiga Junta de Freguesia de Roussas, actualmente inserida na União de freguesias de Vila e Roussas, entregou ao Arquivo Municipal a guarda de parte da sua documentação oficial, através da assinatura de um contrato depósito.

À guarda do arquivo passaram assim a estar 12 livros e 3 maços, respeitantes a Actas (1941-1996), ao registo de atestados e certidões (1971-1982), ao registo de

emolumentos (1939-1960), ao registo de ordens de pagamento (1947-1967), de registo de receita e despesa (1975-1980) e de registo de correspondência expedida (1969-1977). O Arquivo procedeu já à catalogação e digitalização destes registos, tendo fornecido uma cópia digital dos mesmos à Junta.✘

* As condições e procedimentos de acesso aos incentivos previstos no PDSS podem ser consultadas, na íntegra, nos serviços ou através do Portal Municipal - www.cm-melgaco.pt

FONTE PRINCIPAL SERÁ REVIVIFICADA

A Fonte Principal das Termas do Peso será alvo de uma intervenção estrutural, com vista à requalificação do edifício e ao alargamento da sua base de utilização, devolvendo-lhe o glamour e a intensidade da vida social de outrora.

A sua requalificação, candidatada ao ON.2 – Programa Operacional Regional do Norte, representará um investimento na ordem dos 500 mil euros e prevê a reparação da cobertura, a recuperação das paredes exteriores e interiores, a execução de trabalhos de restauração dos elementos em ferro de “Arte Nova portuguesa”, a substituição de toda a cablagem eléctrica, o reforço da iluminação, a limpeza geral do espaço e do pavimento, incluindo a desobstrução do sistema de drenagem de água existente.

O “novo” buvete termal, estabelecido num imóvel singular de carácter industrial, eclético na forma, e tendo no ferro uma utilização essencialmente estrutural mas também decorativa, continuará assim a privilegiar, como até hoje, a prova da água medicinal de Melgaço, estendendo a sua utilização a eventos de carácter cultural e social.

Com esta intervenção o Município pretende restituir dignidade a este edifício, inserido no Parque das Termas do Peso, conjunto classificado pela Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC) como Monumento de Interesse Público. ❧

REDES PÚBLICAS ALARGADAS

O Município continuará a investir nas redes públicas de abastecimento de água e de saneamento, estendendo-as ao máximo de população possível, tendo como objectivo que em 2014 a rede pública de abastecimento de água, que actualmente abrange 97.5% da população, atinja os 98.3%, e que o saneamento básico, com 83.3%, alcance os 86% de cobertura. Para o efeito, continuará a apostar na reabilitação e modernização das redes já existentes, assim como em novas execuções.

A **rede de saneamento** foi entretanto concluída em parte de Aldeia (Lugar de Virtelo/Cousso), aguardando, para entrar em funcionamento, a execução do sistema na totalidade do Lugar. Em Bouça Nova (Prado) procedeu-se à instalação de uma estação elevatória e à execução de cerca de 200 metros da rede, permitindo assim a sua integração no sistema público, e em Ranhó (Penso) a rede já se encontra em funcionamento, aguardando a pavimentação das valas de passagem dos tubos. Em Roussas, a rede vai estender-se brevemente aos lugares de Sobreira, Eira e Cela, numa empreitada que permitirá concluir a rede em toda a freguesia, à excepção do Lugar de Lobiô. A obra, adjudicada à empresa Vítor Gomes e Irmãos Lda por 337.050€ (+IVA), é financiada em 85% no âmbito do POVT – Programa Operacional de Valorização do Território.

Ao abrigo do POVT foi também aprovada a candidatura da rede de Parada do Monte, já executada, e co-financiada em 510.083,96€.

Em termos de **abastecimento de água**, a rede será alargada às Inverneiras de Castro Laboreiro, mais concretamente aos lugares de Cainheiras, Bico, Varzia, Curveira, Bago de Cima, Bago de Baixo, Ameijoeira, Mareco e Pontes.

A empreitada, actualmente em fase de concurso público, tem uma estimativa orçamental de 170.000€ e será candidatada ao Projecto Carisma do POCTEP – Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriço Espanha-Portugal. ❧

Rede de saneamento (Roussas)

Rede de saneamento (Penso)

INVESTIMENTO - acção social

turismo - EVENTOS

CRUZ VERMELHA INAUGUROU RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

A delegação de Melgaço da Cruz Vermelha Portuguesa inaugurou, a 7 de Setembro último, uma Residência autónoma para pessoas portadoras de deficiência, instalada na antiga escola primária de São Gregório, em Cristóval. A requalificação e ampliação da escola, que representou um investimento na ordem dos 160 mil euros, tem por filosofia base “Ensinar a viver sozinhos” e é um contributo decisivo para a autonomia dos cidadãos com deficiência. Composta por dois quartos duplos e um simples, e equipada com casas de banho adaptadas, cozinha, sala de refeições, lavandaria, recepção e espaço administrativo/técnico, a nova residência aguarda a celebração de acordo com a Segurança Social para entrar em funcionamento. ❧

ASSOCIAÇÃO DONA PATERNA CONSTRÓI CENTRO DE DIA

A Freguesia de Paderne passará a dispor, já no próximo ano, de um Centro de Dia para idosos, cuja construção está a ser promovida pela Associação Social e Cultural Dona Paterna. Na obra, de remodelação e ampliação da antiga escola de Além, concluíram-se os trabalhos de alvenaria e de reboco de paredes, decorrendo actualmente os trabalhos de especialidade - abastecimento de água, drenagem de águas residuais e infra-estruturação eléctrica. O novo Centro, que vem reforçar os equipamentos sociais de respostas do concelho, terá capacidade para acolher diariamente trinta utentes e permitirá alargar o serviço de apoio domiciliário já prestado pela Associação na Freguesia. ❧

SUB-REGIÃO DO ALVARINHO ASSOCIOU-SE AO DIA EUROPEU DO ENOTURISMO

O dia 10 de Novembro foi dedicado, na Sub-região de Monção e Melgaço, à comemoração do Dia Europeu do Enoturismo, através de um vasto programa de iniciativas culturais e gastronómicas, abertas a todos os interessados. O programa, do qual fizeram parte actividades diversas como provas de vinhos, visitas guiadas às adegas aderentes à Rota do Vinho Verde Alvarinho e aos espaços museológicos, contou ainda com descontos em actividades de animação turística e em unidades de alojamento do concelho. O Dia Europeu do Enoturismo, que este ano alcançou a sua 5ª edição, é uma iniciativa da RECEVIN - Rede Europeia das Cidades do Vinho e da AMPV - Associação de Municípios Portugueses do Vinho que, e em colaboração com as regiões vitivinícolas, visa valorizar e promover os territórios e as suas potencialidades turísticas. ❧

GPS E MP4 ASSISTEM VISITANTES

Os turistas que se deslocam ao concelho passaram a dispor de aparelhos de GPS e de leitores de MP4, com conteúdos preparados para os assistirem nas suas visitas, e complementados por roteiros em português, espanhol e inglês, que identificam e descrevem 34 pontos de interesse, relacionados com a História, o património, a cultura e a natureza. Os novos aparelhos, cujos conteúdos foram desenvolvidos no âmbito do Sistema integrado de apoio às visitas ecoturísticas do Vale do Minho, promovido pela Associação de Municípios do Vale do Minho, são disponibilizados ao público, em regime de aluguer, e podem ser encontrados no Solar do Alvarinho, no Espaço Museológico Memória e Fronteira e na Porta de Lamas de Mouro. ❧

EVENTOS - cultura

cultura - EVENTOS

FORAL MANUELINO CELEBROU 500 ANOS

Foi precisamente há 500 anos, mais concretamente a 3 de Novembro de 1513, que o Rei D. Manuel I atribuiu ao concelho o Foral novo, um símbolo da autonomia municipal e uma preciosa fonte histórica, contendo menções pormenorizadas das propriedades e direitos da coroa, bem como a calendarização do pagamentos das rendas.

Para assinalar esta efeméride o Município desenvolveu algumas iniciativas, como uma exposição, a edição de um postal comemorativo e a realização de uma palestra, que teve lugar a 3 de Agosto durante a Festa da Cultura.

Na exposição, que esteve patente na Casa da Cultura durante o mês de Novembro, pôde ser observado o Fac-símile do documento original e dez painéis, através dos quais se deu a conhecer, ao público em geral e ao público escolar, não só o documento mas também o contexto em que foi atribuído.

A encerrar as comemorações o Município pretende ainda publicar as comunicações da palestra comemorativa, realizada durante a Festa da Cultura, publicação que se vem juntar ao livro "Os forais de Melgaço", edição fac-similada, com introdução, transcrição e notas do Professor Doutor José Marques, editado em 2003 por altura das comemorações dos 820 anos da primeira Carta Foral do concelho, atribuída em 1183 por D. Afonso Henriques. ❧

EXPOSIÇÕES

20 Set a 5 Out
Finis Portugallie – Nos confins de Portugal: Cartografia Militar e identidade territorial
 Exposição coordenada pela Professora Doutora Maria Helena Dias, e organizada pelo Instituto Geográfico do Exército
 Casa da Cultura

1 a 19 Out
Culinária portuguesa
 Aquarelas gastronómicas, de Bruna Besteiro
 Casa da Cultura

7 a 31 Out
Processo de criação para as esculturas do Centro de Estágios
 Etapas do processo criativo das esculturas Troféu e Via Glória, da autoria de Madalena Lima
 Casa da Cultura

2 Dez a 6 Jan
Distintas miradas
 Fotografia, integrada no projecto "Outono fotográfico", da Associação fotográfica "O Potiños" (O Carvalliño/Espanha)
 Casa da Cultura

MÚSICA

6 Dez
Concerto de Natal – Jamp School
 Casa da Cultura

21 Dez
Grupo Coral de Parada do Monte
 Casa da Cultura

TERRA DO DESEJO TRANSFORMOU O CONCELHO

Entre os dias 28 de Novembro e 1 de Dezembro a Associação Comédias do Minho e a Assédio Teatro transformaram Melgaço na Terra do desejo, através da apresentação de um espectáculo de teatro com o mesmo nome, mostrado ao público na Casa da Cultura e em três freguesias do concelho – Castro Laboreiro, Parada do Monte e Roussas.

O espectáculo, produzido a partir de peças de W.B. Yeats, com encenação de João Pedro Vaz, co-criação e interpretação de Constança Carvalho Homem, João Pedro Vaz, Luís Filipe Silva, Mónica Tavares, Tânia Almeida, Rosa Quiroga, Rui Mendonça e Valdemar Santos, decorreu num Inverno, durante o qual família e antepassados assombraram as aldeias e os montes com histórias vindas duma terra de nevoeiro e mistério, sonho e morte, encanto e medo.

A apresentação desta peça insere-se na programação anual itinerante da Comédias do Minho – Associação para a promoção de actividades culturais do Vale do Minho, promovida pelos municípios de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira e pelo Crédito Agrícola.

Aproximarte desenvolveu Alquimias

Também em Novembro o Aproximarte - Projecto pedagógico da Comédias do Minho e os serviços educativos do Município promoveram, junto dos alunos do 11ºano da Escola EB 2,3/S, a oficina criativa “Alquimias”, desenvolvido a partir do universo dos espectáculos Terra do desejo e Purgatório. ❧

FRONTEIRA FOI TEMA DE WORKSHOP

As “Representações geográficas da fronteira luso-espanhola: Séc. XVII-XX” foram o tema central de uma workshop internacional, que decorreu, a 20 e 21 de Setembro, na Casa da Cultura.

Tendo como ponto de partida um projecto de investigação “La Frontera hispano-portuguesa: delimitación territorial e representaciones geográficas (1800-1936): El caso de Galicia-Norte de Portugal”, coordenado por Jacobo

Garcia Alvarez, professor de geografia na Universidade Carlos III de Madrid, em Espanha, a workshop reuniu comunicações de treze especialistas, oriundos de países como Portugal, Espanha e França, em redor da paisagem, da geografia, histórica e militar, das linhas de fronteira e das comissões mistas de limites, passando pelo Alto Minho, por Trás-os-Montes e pelo Douro, até chegar à fronteira actual. ❧

CONCURSO DE FOTOGRAFIA JÁ TEM VENCEDORES

O Concurso de fotografia digital “Paisagem”, promovido pelo Município, já tem vencedores e quatro fotografias seleccionados pelo público. No total foram perto de 100 as fotografias submetidas a concurso, entre Maio e Outubro, quinze das quais atingiram o patamar da votação final, que decorreu durante o mês de Novembro. ❧

1º Lugar - Patrícia Martins Gonçalves
Despedida do Verão

2º Lugar - Isabel Maria Montenegro de Araújo
Almendra Correia
Rio do Porto

3º Lugar - Abel Filipe Marques
Ameijoeira - Castro Laboreiro

4º Lugar - Gabriel Cristiano Rodrigues Lourenço
Trabalho do Tempo

EVENTOS - desporto

associativismo - EVENTOS

FUTEBOL, FUTSAL E BASQUETEBOL EM ESTÁGIO

O Centro de Estágios, enquanto equipamento polivalente, acolhe estágios de preparação de diversas modalidades e para competições diversas, nacionais e internacionais. Recebeu recentemente estágios nas modalidades de futebol, futsal e basquetebol, da Selecção Portuguesa de Sub-21, da Associação Amanhã da criança, e do Malabo Kings BC.

FUTEBOL

6 a 10 Setembro
Selecção Nacional de Sub 21

A Selecção Nacional sénior masculina Sub-21 escolheu o concelho para a realização de um estágio de cinco dias, durante o qual defrontou a sua congénere polaca. O jogo, realizado a 10 de Setembro no Centro de Estágios, terminou com o marcador nos 6-1, a favor de Portugal.

FUTSAL

31 Agosto, 1, 7 e 8 de Setembro
Associação Amanhã da criança

Esta Associação regressou ao Centro de Estágios com um grupo de 55 pessoas, para realizar um mini estágio de preparação para a nova época desportiva da modalidade, nos escalões competitivos de Juvenis, Juniores e seniores.

BASQUETEBOL

30 de Novembro a 9 de Dezembro
Malabo Kings BC

Estreante em Melgaço esta equipa, oriunda da Guiné Equatorial e campeã da África Central Zona IV, realizou um estágio de dez dias de preparação para a Taça dos Clubes Campeões Africanos. Durante o estágio efectuou três jogos de preparação, frente ao Cambados e ao Marin, em Espanha, e frente ao FC Porto, no Porto.

INICIATIVAS ANIMARAM A ÉPOCA NATALÍCIA

Para celebrar a época natalícia decorreram no concelho uma série de actividades, promovidas e/ou apoiadas pelo Município, e que contaram com a participação e envolvimento de associações, escolas, e comerciantes, entre outros.

O Natal também pode ser ecológico

Entre os dias 9 de Dezembro e 14 de Janeiro diversos espaços da vila foram decorados com árvores de natal feitas com materiais reciclados. São cerca de 15 árvores, idealizadas e executadas pelas associações locais – Os Cucos, Branda da Aveleira, A Batela, Pico d'Adrenalina, Bombeiros Voluntários e Melgaço Radical – escolas – EPRAMI, APPACDM e Centro Escolar da Vila - instituições de solidariedade social – Santa Casa da Misericórdia e Idade d'ouro – pelo Município e pelo Centro de Estágios, que assim aderiram à iniciativa Natal ecológico.

Comércio local adornado

Respondendo ao desafio de tornar o comércio mais atractivo nesta época, também os comerciantes adornaram os seus estabelecimentos com tapetes vermelhos e

pinheiros de Natal, colocados à entrada, e enfeitaram as montras com presépios, que serão alvo de um concurso local.

O Pai Natal chegou de raft

A 14 de Dezembro decorreu a actividade “Descida do Pai Natal”, organizada pelas associações Melgaço Radical e Branda da Aveleira, e que combinou uma caminhada e a descida do Rio Minho, em rafting, na companhia do Pai Natal. Pai Natal que era aguardado, à chegada ao Peso, pelos alunos do 1ºCiclo do concelho, presenteados com mochilas, material escolar e muitas guloseimas. Na actividade, que contou ainda com almoço

e animação musical, participaram cerca 110 de pessoas, em representação de cinco associações locais e do Município.

ASSOCIAÇÕES REUNIDAS EM DESFOLHADA

As associações do concelho promovem, de forma rotativa, actividades temáticas que apelam à participação de todos... A 27 de Outubro foi a vez da Associação Cultural e Recreativa de Roussas “Os Cucos” organizar o Dia do milho rei, que constou de uma desfolhada e de um concurso, seguido de

um almoço convívio. A actividade, que contou com a participação de cerca de 80 convivas, foi ainda enriquecida com um ensaio aberto, promovido pela Comédias do Minho, realizado com a participação da equipa artística do espectáculo Terra do desejo.

EVENTOS - educação

acção social - EVENTOS

SERVIÇOS EDUCATIVOS PROMOVERAM...

Hora do conto e ateliês

Os alunos do Pré-escolar participaram, entre Setembro e Outubro, em diversas actividades de animação da leitura, compostas por hora do conto e atelier, através de actividades diversas como “Quem quer ir à praia?”, “O recicladinho” e “A que sabe a lua”.

Quem quer ir à praia?
Pré – escolar
Hora do Conto: Quem quer ir à praia?
Atelier: Construção de barquinhos de papel

O Recicladinho
Pré – escolar
Hora do Conto: A dor de Barriga do Recicladinho
Atelier: Aprender a reciclar, a brincar

Conhecimento e experiência

Porque a melhor forma de obter conhecimentos é a experimentação, os meninos e meninas que frequentam o 1ºCiclo foram convidados a “Conhecer o Garrano” e a interagir com a exposição “A invenção da escrita”, dedicada às diferentes formas de escrita e à sua evolução. Enquanto isso, os alunos do 7ºano da EB 2,3/5 foram visitar a Mamoa do Batateiro e ficaram a saber mais sobre o Megalitismo, e os alunos do 2º e 3º Ciclos participaram numa oficina de reciclagem.

Conhecer o Garrano
1º Ciclo
Apresentação teórica, na sala de aula
Acção prática de contacto com a raça, no Centro Hípico

E porque é Natal...

Para assinalar esta época mágica os alunos do Pré-escolar e do 1ºCiclo tiveram “Um Natal atarefado” durante o qual assistiram à dramatização do conto “O fato do Pai Natal”, seguida da entoação da canção “Pó de estrelas” e da entrega de trabalhos previamente elaborados na sala de aula.

Um Natal atarefado

A invenção da escrita
1º Ciclo
Visita guiada à exposição
Atelier: Redacção com caneta de aparo e pergaminho

A Mamoa do Batateiro
7º ano
Apresentação teórica sobre o Megalitismo,
na Porta de Lamas de Mouro
Visita de campo à Mamoa

CLAS APROVOU DIAGNÓSTICO E PLANO 2014-2016

O Conselho Local de Acção Social (CLAS) da Rede Social aprovou o Diagnóstico Social e o Plano de desenvolvimento social para os anos de 2014 a 2016, dois instrumentos orientadores da intervenção social no concelho.

As orientações e propostas do Plano, que pretendem dar resposta às necessidades identificadas no Diagnóstico, reconhecem três

eixos de intervenção prioritários - Emprego e formação, voluntariado, família e comunidade. Assim, e no âmbito do emprego e formação, a prioridade será promover o aumento dos níveis de empregabilidade e qualificação, nomeadamente através da informação e capacitação das entidades empregadoras locais, no voluntariado objectiva-se estimular a dinâmica do voluntariado, aumentando-o em

100%, e em termos de família e comunidade, pretende-se melhorar as condições sociais das pessoas em situação de vulnerabilidade social, nomeadamente através da criação de um gabinete de apoio a pessoas com demência, da dinamização de uma comissão de protecção ao idoso, e do desenvolvimento de um programa de formação parental.✂

REDE SOCIAL INTERNACIONALIZOU-SE

A Rede Social de Melgaço, coordenada pelo Município, passou a integrar, desde 4 de Novembro último, a Rede Internacional de Territórios de co-responsabilidades, mais conhecida por Rede Together.

Esta Rede, que visa a promoção da co-responsabilidade para o bem-estar de todos, gerações futuras incluídas, constitui uma plataforma internacional multi-actores, de promoção da co-responsabilidade, mas também de formação, apoio, facilitação, troca de experiência e diálogo entre os membros da Rede.✂

A Rede Social fez-se representar na Cerimónia de assinatura de adesão, em Estrasburgo, pelo Centro Distrital de Segurança Social

A Câmara Municipal de Melgaço edita a Revista Municipal, através da qual pretende dar a conhecer, a todos os munícipes, o trabalho que vai desenvolvendo no concelho.

A Revista, distribuída gratuitamente aos residentes no concelho, poderá também chegar aos munícipes não residentes, nomeadamente aos naturais de Melgaço residentes no estrangeiro.

Assim, **se reside fora da área do concelho de Melgaço e deseja receber a Revista Municipal**, recorte e preencha o pedido anexo, que deverá ser entregue na Câmara Municipal ou enviada por correio para:

Câmara Municipal de Melgaço
A/c Gabinete de Comunicação e Imagem
Largo Hermenegildo Solheiro
4960-551 Melgaço

MELGAÇO PEDIDO DE ENVIO REGULAR DA REVISTA MUNICIPAL

SIM, desejo receber gratuitamente a Revista Municipal de Melgaço, que solicito me seja enviada para a seguinte direcção

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ - Localidade: _____

País: _____

O Requerente,

(assinatura)

Postal, da colecção do Núcleo Museológico da Torre de Menagem – Câmara Municipal

ARTE

AMBIENTE

ALVARINHO